

Tegma Gestão Logística SA

Divulgação de resultados

Primeiro trimestre de 2020

São Bernardo do Campo, 12 de maio de 2020

Destaques

- ♦ A quantidade de **veículos transportados** no 1T20 foi de 156,7 mil, 12,6% inferior vs o ano anterior, refletindo em 25,7% de *market share* ou uma perda de 0,2 p.p. vs o 1T19 e a **distância média** no trimestre foi 1.123 km, 6,7% superior na comparação anual. A segunda quinzena de março já pudemos ver efeitos da COVID-19.
- ♦ A **receita líquida** no 1T20 apresentou a queda de 5,7% na comparação anual em razão da queda da quantidade de veículos transportados na divisão automotiva, já refletindo a COVID-19 a segunda quinzena de março.
- ♦ O **lucro operacional/EBIT** do 1T20 foi de R\$ 26,8 milhões, uma margem de 9,6%, 4,1 p.p. inferior ao ano anterior por conta de maiores despesas e de efeitos da COVID-19.
- ♦ O **lucro líquido** do 1T20 foi de R\$ 19,3 milhões, 27,6% inferior ao 1T19.
- ♦ O **fluxo de caixa livre** no 1T20 foi de R\$ 59,2 milhões, maior que os R\$ 40,8 milhões do 1T19 por conta de compensação de crédito tributário
- ♦ O **retorno sobre o capital investido** da Tegma em 1T20 foi de 40,4%, no entanto desconsiderando o crédito tributário do 3T19, teria sido de 32,1%.
- ♦ O **endividamento líquido** em março de 2020 foi de R\$ 7,6 milhões, correspondendo a 0x o EBITDA dos últimos 12 meses.

Destaques financeiros e operacionais	1T20	Var % vs	
		1T19	1T19
Receita líquida (R\$ mi)	279,7	-5,7%	296,7
Lucro bruto (R\$ mi)	58,9	-5,9%	62,5
<i>Margem operacional %</i>	<i>21,0%</i>	-	<i>21,1%</i>
Lucro operacional/EBIT (R\$ mi)	26,8	-34,2%	40,6
<i>Margem operacional/EBIT%</i>	<i>9,6%</i>	<i>-4,1 p.p.</i>	<i>13,7%</i>
Lucro líquido (R\$ mi)	19,3	-27,6%	26,6
<i>Margem líquida %</i>	<i>6,9%</i>	<i>-2,1 p.p.</i>	<i>9,0%</i>
Lucro por ação (R\$)	0,3	-27,6%	0,4
Fluxo de caixa livre (R\$ mi)	59,2	45,1%	40,8
CAPEX (R\$ mi)	5,4	-18,2%	6,6
Veículos transportados (em mil)	156,7	-12,6%	179,3
<i>Market share %</i>	<i>25,7%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>	<i>25,9%</i>
Distância média por veículo (em km)	1.123	6,7%	1.053

Sumário

Respostas à pandemia da COVID-19.....	3
Destaques do trimestre	5
Mercado automotivo	6
Destaques operacionais – Divisão logística automotiva	7
Resultados – Divisão de logística automotiva	8
Resultados – Divisão de logística integrada	9
Resultados - Consolidado	10
Resultados – Consolidado <i>continuação</i>	11
Fluxo de caixa	12
Endividamento e caixa.....	13
Retorno sobre o capital investido	14
Anexo I – Reconciliação do EBITDA	15
Mercado de capitais TGMA3.....	16
Composição acionária	17

Para acessar a série histórica e as notas explicativas em EXCEL, [clique aqui](#).

Para acessar as tabelas deste earnings release em EXCEL, [clique aqui](#).

Teleconferência de resultados

[PORTUGUÊS com tradução simultânea para INGLÊS]

4ª feira, 13 de maio de 2020

15:00 (Brasília)

14:00 am (US-ET)

Tel.: +55 11 3181-8565

+55 11 4210-1803

Tel: +1 412 717-9627

+1 844 204-8942

Webcast: [clique aqui](#)

Webcast Inglês [clique aqui](#)

Próximos eventos virtuais com a administração

- 19 de maio, 15h | **Credit Suisse** | Moderador: Regis Cardoso | em Português
Cadastro: Barbara.braga@credit-suisse.com.br
- 22 de maio, 15h | **Santander** | Moderador: Pedro Bruno | em Português
Zoom link: <https://zoom.us/j/98437744811?pwd=K3duR0ZPekIHb2IObC9uemxneDFNUT09>
ID reunião: 984 3774 4811
Senha: 159706
- 29 de maio, 12:30h BR time | **Santander** | Moderador: Pedro Bruno | em Inglês
Zoom link: <https://zoom.us/j/95115810801?pwd=SFhkb1F6bjBoRjhjUXc5WW84NURSZz09>
ID meeting: 951 1581 0801
Password: 159706

Mudança de indicador de eficiência operacional (EBITDA => lucro operacional/EBIT)

Como de conhecimento geral, em função do IFRS 16 o indicador EBITDA não mais representa uma *proxy* da geração operacional de caixa em função de que não mais inclui a maior parte dos custos e despesas de aluguel, que agora são contabilizados como amortização de direito de uso. Em função disso, e após uma pesquisa ampla com investidores, a Tegma decidiu focar suas explicações a respeito de eficiência operacional no lucro operacional/EBIT, incluindo a opção do lucro operacional “ajustado”.

Apesar disso, continuaremos fazendo a reconciliação do EBITDA em anexo do *Earnings release*, assim como nas nossas séries históricas na aba Anexo.

Disclaimer declarações prospectivas

Esta comunicação contém declarações prospectivas baseadas nas atuais expectativas e crenças da administração da Tegma. A pandemia de COVID-19 em andamento impõe riscos e incertezas significativos às declarações, incluindo as discutidas abaixo. Salvo indicação em contrário, a Tegma está fornecendo essas informações na data desta comunicação e não assume nenhuma obrigação de atualizar quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento como resultado de novas informações, eventos futuros ou outros.

Nenhuma declaração prospectiva pode ser garantida e os resultados reais podem diferir materialmente daqueles que projetamos.

Respostas à pandemia da COVID-19

Nesse momento sem precedentes para todos nós, orientamos nossas decisões colocando a segurança e a saúde de nossos colaboradores, clientes e parceiros como prioridade. Por isso gostaríamos de iniciar nossa divulgação de resultados informando que até o momento da divulgação desse *Earnings release* dois colaboradores foram **testados positivo para a COVID-19**. Todas as áreas corporativas da empresa permanecem em **trabalho remoto** e, nas atividades ainda em funcionamento, estamos tomando todos os cuidados necessários com nossos colaboradores (disponibilizando transporte, máscaras e álcool em gel, além de assegurar distância mínima recomendada).

A **interrupção da produção de veículos leves, comerciais leves e de eletrodomésticos** no país e as incertezas sobre o retorno dessas operações demandam decisões firmes para minimizar os impactos sobre a saúde dos nossos colaboradores e de parceiros e, ao mesmo tempo, proteger nossos negócios e preservar a liquidez da empresa. Por outro lado, a fabricação de produtos essenciais, como no **setor de químicos e nos serviços de armazenagem, está** perto da normalidade.

Estamos bem posicionados com uma estrutura de capital extremamente desalavancada e uma sólida posição competitiva baseada em contratos de longo prazo e excelência operacional. O modelo de negócio da Tegma, preponderantemente **asset light**, reduz muito os impactos potenciais de uma crise como a que atravessamos, quando comparado com a média das empresas, nos dando mais espaço para navegar nesse cenário tão nebuloso.

A atual incerteza global requer uma postura realista em relação ao curto prazo. É difícil prever quando as restrições para conter a pandemia serão suspensas, além do momento e da velocidade da recuperação. No entanto, a mudança de comportamentos advindos dessa pandemia vai trazer um **novo normal** e acreditamos que a logística terá um papel fundamental nessa nova realidade. Alguns sinais de mudança podem contribuir para os negócios da Tegma, como o **aumento do uso de veículos particulares** em detrimento do uso de transporte público e a **maior permanência das pessoas em casa**, demandando mais itens de cuidados pessoais/domésticos e eletrodomésticos. Todos esses setores são atendidos pela Tegma.

Segue abaixo uma descrição do impacto da atual crise sobre nossas atividades e sobre nosso balanço, caixa e liquidez.

———— Divisão de logística automotiva e corporativo —————

Desde o final de março a grande maioria das montadoras no país interromperam suas atividades. As concessionárias de veículos, por sua vez, acompanharam as restrições impostas em cada região e, por conta disso, as **operações de transporte** foram gradativamente interrompidas e funcionam de modo intermitente e marginal até a presente data. As nossas **operações de serviços logísticos**, que incluem gestão de pátios, serviços de acessorização de veículos - PDI (*pre-delivery-inspection*) e armazenagem de veículos, por serem extremamente dependentes da produção ou da importação, sofrem o mesmo tipo de impacto.

Até o momento da divulgação desse resultado, poucas montadoras já retornaram às suas operações de forma incipiente e os planos de retorno de uma grande parte delas ainda se concentram entre o final de maio e no início de junho.

Grande parte dos custos da operação de logística de veículos é composta por custos variáveis. Os **gastos fixos mensais (custos e despesas, incluindo custos com aluguel)** da divisão de logística automotiva e do Corporativo da Tegma foram em torno de R\$ 22 milhões no 1T20. Na primeira quinzena de abril realizamos algumas **medidas de ajustes das nossas estruturas** para nos adaptar ao cenário da pandemia. Dentre elas estão:

- redução de gastos com manutenção da frota própria e de imóveis,
- revisão de gastos com TI,
- interrupção da contratação de serviços de consultoria
- renegociação de contratos de limpeza e vigilância,
- devolução de pátios da operação de serviços logísticos,
- redução de jornada e suspensão de contrato de trabalho de colaboradores operacionais e do corporativo por dois ou três meses (previstas na Medida Provisória 936),
- redução do quadro de colaboradores da operação de logística de veículos.

Até esse momento, acreditamos que esses ajustes serão suficientes para dar flexibilidade de caixa para suportarmos a interrupção das operações de transporte de veículos.

----- Divisão de logística integrada -----

Dentre as diversas atividades consideradas essenciais em meio a esta pandemia do COVID-19 estão os setores atendidos pela Tegma de bens para cuidados pessoais/domésticos e de armazenagem de produtos destinados à alimentação/e-commerce. As mudanças de comportamento de consumidores em meio à quarentena e as incertezas sobre as cadeias de suprimentos têm sustentado algumas dessas atividades. Por outro lado, a importante indústria nacional de eletrodomésticos tem sido afetada pela pandemia.

Nesse cenário, a **operação de logística industrial** para o **segmento de químicos**, que atende clientes de cuidados pessoais e vidreiros, tem apresentado continuidade das suas atividades. A criticidade da logística nessa operação tem sido ainda mais evidenciada durante a pandemia. Por outro lado, a operação para o **segmento de eletrodomésticos** foi interrompida em 6 de abril, mas já retornou às suas atividades na semana do dia 28 de abril.

As **operações de armazenagem** em São Paulo e no Rio de Janeiro, por serem majoritariamente responsáveis pela gestão de estoques de produtos alimentícios e de e-commerce, têm apresentado volumes próximos à normalidade.

----- Resultados consolidados -----

Nossa **equivalência patrimonial**, basicamente oriunda da participação na *joint venture* GDL, responsável pelas operações de armazenagem alfandegada e armazenagem geral no estado do Espírito Santo, poderá sofrer o impacto da crise da COVID-19, com a queda das importações de produtos como carros, no entanto deve apresentar uma normalidade da operação naquilo que refere à armazenagem de bens de consumo.

Nosso **resultado financeiro** deverá ser impactado pelo aumento das despesas financeiras, em função da contratação de novos empréstimos no valor total de R\$ 90 milhões no início de abril, com custos superiores à média das nossas dívidas anteriores. Estas operações tiveram como objetivo o fortalecimento ainda maior de nossa posição financeira.

----- Balanço, caixa e liquidez -----

Dessa forma, podemos resumir nossa situação de liquidez da seguinte forma:

i) o **caixa** de março/20 + R\$ 90 milhões captados no início do mês de abril conforme explicado na seção de dívida neste documento somam R\$ 215,9 milhões;

ii) O gasto mensal da Tegma do 1T20 foi em torno de R\$26 milhões. Se considerarmos o gasto do corporativo e da divisão automotiva que foi interrompida foi de cerca de R\$ 22 milhões, antes das reduções e cortes implementadas;

iii) **lucro bruto** da logística integrada sem depreciação e amortização e somado os custos com aluguel do 1T20 foi de R\$ 10,4 milhões.

iv) as **dívidas vincendas** nos 2T20 e 3T20 somam de R\$ 78,6 milhões, a administração está realizando testes de stress sob nossa liquidez para avaliar a necessidade da rolagem das mesmas;

v) o **CAPEX** esperado dos meses de abril a dezembro de 2020 é de R\$ 9,6 milhões, o que corresponde ao total aprovado em AGO-E de R\$ 15,0 milhões menos o que foi registrado no 1T20, de R\$ 5,4 milhões. Esse CAPEX aprovado em AGO-E é significativamente inferior ao do ano de 2019 e representa apenas os investimentos imprescindíveis em TI e obras que já estavam em andamento.

Por conta de negociações diversas e de procedimentos operacionais, é difícil de estimar o montante de **liberação do capital de giro** nos meses subsequentes sem operações, o qual corresponde preponderantemente ao saldo a receber dos clientes. Em março de 2020 o saldo de clientes com operações interrompidas foi de R\$ 154 milhões. Somente 9% desse montante se encontrava vencido em março de 2020 e até agora não tivemos nenhuma indicação de atraso relevante desse saldo.

Adicionalmente, aderimos a **programas governamentais** de ajuda às empresas que envolvem a postergação de pagamento de PIS e COFINS de março e abril para julho e setembro respectivamente, sendo que o mesmo se aplica à contribuição Patronal. Além disso aderimos ao programa para a postergação de recolhimento do FGTS e a redução de alíquotas do "Sistema S" em 50% por 3 meses. Esta redução não atinge a contribuição do funcionário, mas sim as contribuições devidas pela empresa.

Vale lembrar também que em março de 2020 o **saldo de crédito para compensação de tributos federais** na Controladora foi de R\$ 52,8 milhões, já líquido de IR/CS. No momento da retomada das operações e resultados, tal valor poderá ser utilizado de maneira mais acelerada para ajudar a recompor o caixa.

Não propusemos a **distribuição de dividendos** adicionais de 2019 à AGO-E de 2020, o que reduziu nosso payout a 43% do lucro de 2019.

A Companhia tem um endividamento líquido quase zero e, por conta disso, os **covenants** das nossas dívidas estão longe do limite estipulado contratualmente.

Destaques do trimestre

Reafirmação do Rating da Tagma pela Fitch

Em 04 de maio de 2020 a Fitch divulgou relatório comunicando a reafirmação de rating corporativo A(bra) na escala nacional brasileira, com perspectiva estável.

A Administração da Companhia acredita que a reafirmação desse rating com perspectiva estável, no momento de crise atual, é fruto de um conjunto de ações e características provenientes do nosso modelo de negócio, de nossa disciplina comprovada nos ajustes dos custos e despesas, conforme realizado em crises recentes e, por último, do conservadorismo em termos de liquidez que sempre pautou a administração da Companhia.

Segundo a agência de rating: “A afirmação reflete a opinião da Fitch de que a Tagma tem suficiente flexibilidade operacional e financeira para enfrentar um nível de atividade significativamente mais fraco durante o segundo trimestre de 2020 sem afetar seu perfil de crédito. A empresa apresenta relevante posição de liquidez, o que lhe permite suportar queima de caixa nos próximos meses e servir integralmente sua dívida até o final do ano - considerando uma retomada dos negócios no terceiro trimestre. Positivamente, a empresa carrega baixa alavancagem financeira, o que possibilita que a redução drástica do EBITDA não exerça forte pressão sobre seus indicadores”.

O relatório pode ser encontrado nesse [link](#).

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Mercado automotivo

O desempenho das **vendas domésticas** de veículos no país no 1T20 foi significativamente influenciado pelo mês de março, cuja segunda quinzena foi marcada pelos decretos de calamidade nacional e estaduais por conta da pandemia da COVID-19. Ademais, as vendas domésticas do primeiro bimestre do ano já demonstraram fraqueza, caindo 0,9% na comparação anual, o que se refletiu na queda de 8,2% no desempenho trimestral na comparação anual. As **vendas varejo** foram as que mais sofreram nesse período, caindo 11,3%.

As **exportações** continuaram em queda (-14,7% no 1T20) na comparação anual, agravada pelo fechamento de fronteiras terrestres com o Mercosul.

Os **estoques** em março de 2020 foram 266,6 mil veículos, 10.1% inferiores na comparação anual.

A queda de 16,8% da **produção** e de 12.3% das importações se dá em razão da queda das vendas domésticas no 1T20, conforme explicado acima.

	1T20	Var % vs	
		1T19	1T19
Venda de veículos e comerciais leves	619,0	-9,2%	681,4
Doméstico	533,8	-8,2%	581,5
Exportação	85,2	-14,7%	100,0
Vendas estimadas do atacado	610,2	-12,0%	693,3
(+) Produção de veículos e comerciais leves	555,2	-16,8%	667,0
(+) Venda de veículos importados de veículos e comerciais leves*	60,4	-12,3%	68,8
(-) Variação dos estoques das montadoras	5,4	N/A	42,5
Estoques (concessionárias e montadoras)	266,6	-10,1%	296,4
Estoques (concessionárias e montadoras em dias)	-	-	28,9
Vendas domésticas	533,8	-8,2%	581,5
Vendas Diretas	236,7	-4,1%	246,7
Varejo	297,1	-11,3%	334,8

Fonte: ANFAVEA, Fenabrave

(em mil)

* Devido à falta de atualização do Banco Central/MDIC sobre a quantidade de veículos importados pelo Brasil, eles foram substituídos pelo de licenciamento de veículos importados.

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Destaques operacionais – Divisão logística automotiva

Assim como explicado na sessão anterior, a venda doméstica de veículos, que já havia demonstrado uma fraqueza no primeiro bimestre de 2020, foi adicionalmente afetada na segunda quinzena de março pela pandemia do COVID-19. Esse contexto se refletiu na queda da quantidade de veículos transportados pela Tegma de 12,6% na comparação anual. Esse desempenho se reflete em uma perda de *market share* de 0,2 p.p na comparação anual, totalizando 25,7% no 1T20. Vale ressaltar que a Tegma faz as entregas de veículos zero quilômetro adquiridos pelas locadoras nas regiões que lhe são de responsabilidade, da mesma maneira que entrega para o consumidor final.

A **distância média das viagens domésticas** foi 7,1% superior no 1T20 na comparação anual, e reflete a dinâmica das vendas de veículos pelo país e o *mix* de entregas da Tegma. A

distância média das exportações caiu 4,5% no 1T20 na comparação anual. A **distância média consolidada** cresceu 6,7% no 1T20 na comparação anual.

A **quilometragem total** no 1T20 foi 6,8% inferior na comparação anual em razão principalmente da queda do volume das entregas.

Gráfico 1 – Quantidade de veículos transportados Tegma (em mil) e *market share* da Tegma

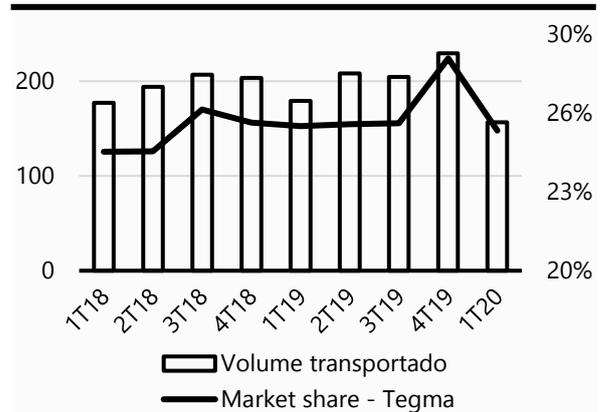
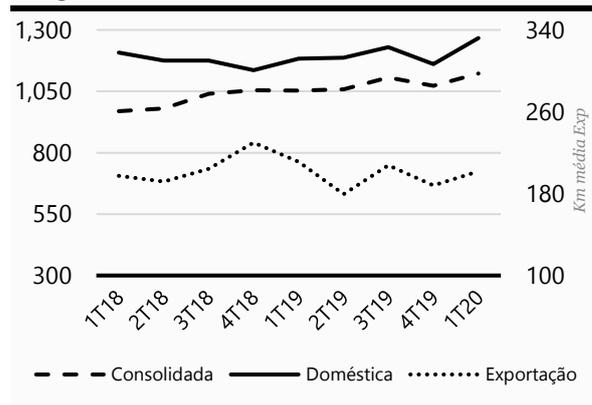


Gráfico 2 - Distância média das entregas da Tegma (em km)



	1T20	Var % vs	
		1T19	1T19
Veículos transportados (mil)	156,7	-12,6%	179,3
Doméstico	135,5	-12,8%	155,3
Exportação	21,2	-11,6%	24,0
<i>Market share % *</i>	<i>25,7%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>	<i>25,9%</i>
Km média por veículo (km)	1.122,6	6,7%	1.052,5
Doméstico	1.267,0	7,1%	1.182,8
Exportação	201,7	-4,5%	211,1
Km total (mil km)	175,9	-6,8%	188,7
Km total doméstico	171,6	-6,6%	183,7
Km total exportação	4,3	-15,6%	5,1

Fonte: ANFAVEA e BACEN

* Considerando o denominador as vendas do atacado na página anterior.

(em mil, exceto km média e km total em milhão)

Resultados – Divisão de logística automotiva

A queda abrupta das vendas de veículos em função da pandemia do COVID-19 na segunda metade de março, foi primordial para explicar a primeira queda de receita da divisão de logística de veículos em 12 trimestres.

A **receita bruta** da operação de logística de veículos caiu 7,2% no 1T20 na comparação anual, variação que é explicada: i) pela queda da quantidade de veículos transportados de 12,6% no 1T20 na comparação anual, ii) pelo crescimento de 6,7% da km média por veículo no 1T20 vs o ano anterior e iii) pelo reajuste das tarifas de transporte realizado em maio de 2019.

A **margem bruta** da divisão no 1T20 foi de 20,8%, 1,0 p.p inferior ao do ano anterior, em razão principalmente da queda repentina de receita na segunda quinzena de março sem a contrapartida da queda dos custos com pessoal e fixos.

A **margem operacional/EBIT** da divisão no 1T20 foi de 7,6%, 5,6 p.p. inferior ao 1T19, em função principalmente de:

- i) despesas com honorários advocatícios relacionadas à defesa decorrente da Operação Pacto de outubro de 2019 [categorizado como não recorrente] (R\$ 3,3 milhões),
- ii) despesas em função da troca de auditoria anunciada no 1T20 (rescisão de contrato e contratação) no montante de R\$ 1,4 milhão,
- iii) aumento de provisão de contingências cíveis no montante de R\$ 1,6 milhão,
- iv) despesa de rescisão de executivo da Companhia no montante de R\$ 2,1 milhões,
- v) queda abrupta de receita na segunda quinzena de março.

Gráfico 3 – Receita bruta automotiva (R\$ mi)

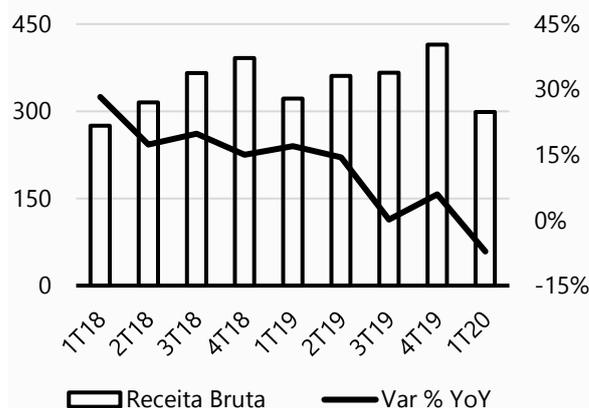
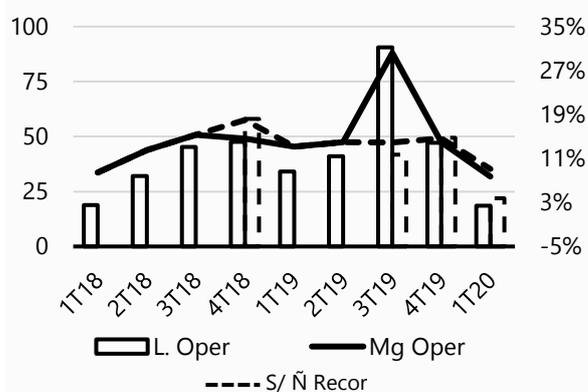


Gráfico 4 – Lucro operacional automotivo (R\$ mi)



Divisão de logística automotiva	Var % vs		
	1T20	1T19	1T18
Receita bruta	298,7	-7,2%	321,7
Deduções da receita bruta	(57,9)	-7,8%	(62,8)
Receita líquida	240,8	-7,0%	258,9
Custos dos serviços prestados	(190,6)	-5,8%	(202,4)
Lucro bruto	50,2	-11,2%	56,5
<i>Margem bruta%</i>	<i>20,8%</i>	<i>-1,0 p.p.</i>	<i>21,8%</i>
Despesas	(32,0)	42,3%	(22,5)
Lucro operacional/EBIT	18,2	-46,5%	34,1
<i>Margem operacional/EBIT %</i>	<i>7,6%</i>	<i>-5,6 p.p.</i>	<i>13,2%</i>
(+) Não recorrentes	3,3	-	-
Lucro operacional/EBIT ajustado	21,5	-36,7%	34,1
<i>Margem operacional/EBIT ajustado %</i>	<i>8,9%</i>	<i>-4,2 p.p.</i>	<i>13,2%</i>

Para acessar essas planilhas em Excel, [Clique aqui](#).
[Clique aqui](#) para acessar a reconciliação do EBITDA

Resultados – Divisão de logística integrada

Nos últimos trimestres a divisão de logística integrada tem passado por um período de melhora de seu mix de operação, acarretando em uma manutenção da receita bruta, com melhora das margens.

A **receita bruta** da operação do 1T20 da armazenagem cresceu 2,1% na comparação anual. A receita da operação de logística industrial no 1T20 cresceu 2,8% na comparação anual em razão das dinâmicas das operações de químicos e eletrodomésticos.

A **margem bruta** da divisão no 1T20 foi de 22,2%, 6,3 p.p. superiores na comparação anual em função da melhoria do perfil dos negócios na logística industrial.

A **margem operacional/EBIT** da divisão no 1T20 foi 21,9%, 4,5 p.p. superiores na comparação anual em função principalmente dos mesmos motivos dos ganhos da margem bruta.

Gráfico 5 – Receita bruta log integrada (R\$ mi)

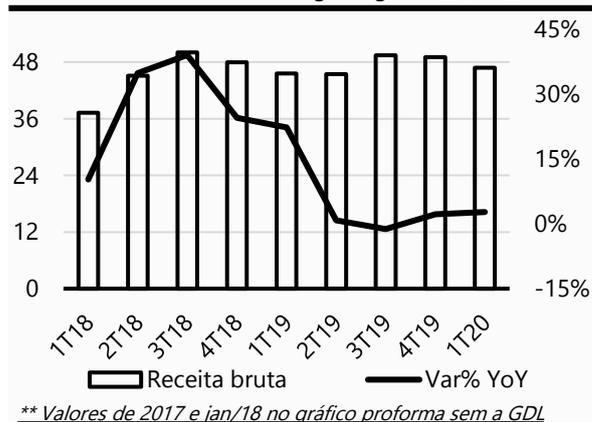
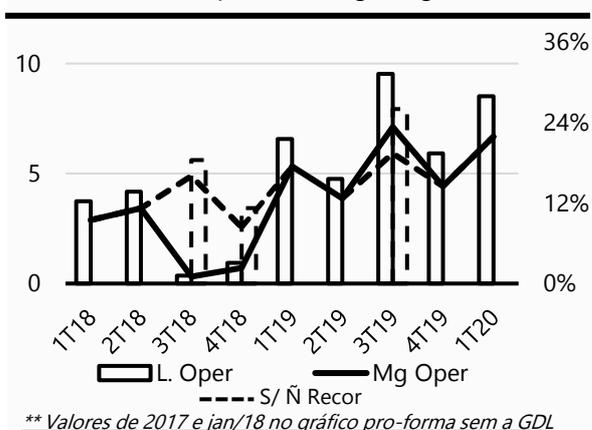


Gráfico 6 – Lucro operacional log. integrada (R\$ mi)



Divisão de logística integrada	1T20	Var % vs	
		1T19	1T19
Receita bruta	46,8	2,7%	45,6
Armazenagem	8,7	2,1%	8,5
Logística industrial	38,1	2,8%	37,1
Deduções da receita bruta	(7,8)	0,1%	(7,8)
Receita líquida	39,0	3,2%	37,8
Custos dos serviços prestados	(30,3)	-4,5%	(31,7)
Lucro bruto	8,7	43,8%	6,0
Margem bruta%	22,2%	6,3 p.p.	16,0%
Despesas	(0,2)	-	0,5
Lucro operacional/EBIT	8,5	29,6%	6,6
Margem operacional/EBIT %	21,9%	4,5 p.p.	17,4%
(+) Não recorrentes	-	-	-
Lucro operacional/EBIT ajustado	8,5	29,6%	6,6
Margem operacional/EBIT ajustado %	21,9%	4,5 p.p.	17,4%

Para acessar essas planilhas em Excel, [Clique aqui](#).

[Clique aqui](#) para acessar a reconciliação do EBITDA

Resultados - Consolidado

A receita bruta consolidada da companhia do 1T20 foi impactada pela retração da quantidade de veículos transportados.

A **margem bruta** consolidada do 1T20 foi de 21,0%, uma estabilidade vs o ano anterior, em função da redução de margem da divisão de logística de veículos por conta da queda abrupta de receita em março de 2020 em função principalmente da pandemia do COVID-19 e do crescimento da margem da divisão de logística integrada que se beneficiou da melhoria do perfil de serviços e clientes na logística industrial.

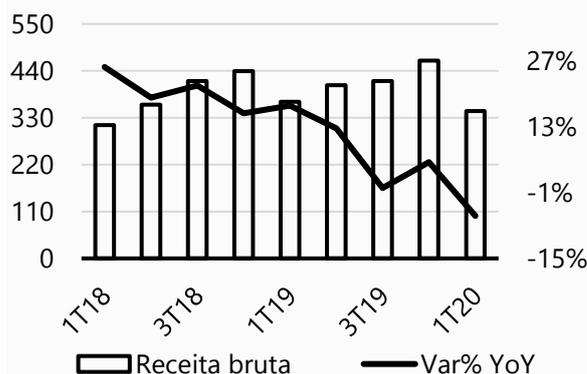
As **despesas** no 1T20 foram R\$ 32,1 milhões, 46,5% superior na comparação anual por conta de:

- i) despesas com honorários advocatícios relacionadas à defesa decorrente da Operação Pacto de outubro de 2019 [categorizado como não recorrente] (R\$ 3,3 milhões), ii) despesas em função da troca de auditoria anunciada no 1T20 (rescisão de contrato e contratação) no montante de R\$ 1,4 milhão, iii) aumento de provisão de contingência cível no montante de R\$ 1,4 milhão, iv) despesa de rescisão de executivo da Companhia no montante de R\$ 2,1 milhão.

As despesas da Companhia sem esses fatores acima mencionados seriam R\$ 23,9 milhões.

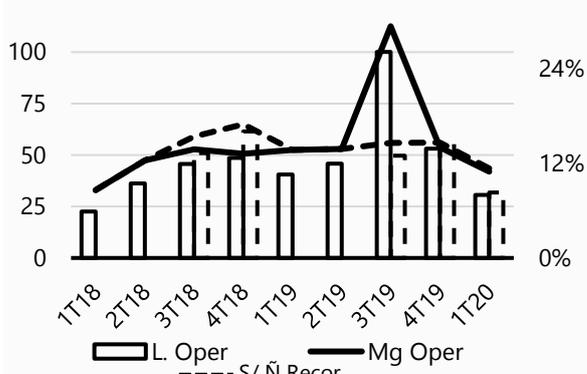
A **margem operacional/EBIT** no 1T20 foi de 10,7%, 2,9 p.p. inferior ao 1T19 por conta das despesas acima mencionadas, somado ao impacto da redução abrupta da receita da divisão de logística de veículos na segunda quinzena do mês de março sem a redução de custos com pessoal e fixos.

Gráfico 7 – Receita bruta consolidado (R\$ mi)



** Valores de 2017 e jan/18 no gráfico proforma sem a GDL

Gráfico 8 – Lucro operacional consolidado (R\$ mi)



** Valores de 2017 e jan/18 no gráfico proforma sem a GDL

Consolidado	Var % vs		
	1T20	1T19	1T19
Receita bruta	345,5	-5,9%	367,3
Logística automotiva	298,7	-7,2%	321,7
Logística integrada	46,8	2,7%	45,6
Deduções da receita bruta	(65,7)	-6,9%	(70,6)
Receita líquida	279,7	-5,7%	296,7
Custos dos serviços prestados	(220,9)	-5,7%	(234,1)
Lucro bruto	58,9	-5,9%	62,5
Margem bruta%	21,0%	-	21,1%
Despesas	(32,1)	46,5%	(21,9)
Lucro operacional/EBIT	26,8	-34,2%	40,6
Margem operacional/EBIT %	9,6%	-4,1 p.p.	13,7%
(+) Não recorrentes	3,3	-	-
Lucro operacional/EBIT ajustado	30,1	-26,0%	40,6
Margem operacional/EBIT ajustado %	10,7%	-2,9 p.p.	13,7%

Para acessar essas planilhas em Excel, [Clique aqui](#).

[Clique aqui](#) para acessar a reconciliação do EBITDA

Resultados – Consolidadocontinuação

A queda de 60,4% das despesas de juros, líquidas de receitas de aplicações financeiras no 1T20 na comparação anual é decorrente principalmente do aumento do caixa no período, além da redução da taxa básica de juros.

	1T20	Var % vs	
		1T19	1T19
Receita financeira	1,3	-7,8%	1,4
Despesa de juros	(1,7)	-32,0%	(2,6)
Despesas de juros, líquidas de receitas de aplicações financeiras	(0,5)	-60,4%	(1,2)
Juros sobre arrendamento	(1,6)	20,4%	(1,3)
Outras despesas e receitas financeiras	0,0	-94,7%	0,6
Resultado financeiro	(2,0)	5,7%	(1,9)

A **equivalência patrimonial**, que corresponde à 50% da operação da empresa GDL (armazenagem alfandegada e geral do Espírito Santo) e a 49% da empresa não operacional Catlog, foi positiva em R\$ 1,4 milhões no 1T20. Na tabela ao lado podemos ver os resultados 100% da GDL. A comparação mostra um crescimento significativo da receita do 1T20 vs o 1T19, impactada positivamente e, em especial, pelo aumento de movimentação de veículos importados e pelo aumento de volume em operações existentes, o que gerou uma melhora expressiva dos resultados operacionais e líquidos.

A alíquota de **imposto de renda** do 1T20 foi de -26,2% em função principalmente da exclusão da receita do crédito outorgado de ICMS da base de apuração do imposto e do pagamento, que reduziram a alíquota em 5,7 p.p.

GDL (100%)	Var % vs		
	1T20	1T19	1T19
Receita líquida	18,4	17,1%	15,7
Custo dos serviços prestados	(11,7)	-20,7%	(14,8)
Despesas	0,8	-	(2,1)
Lucro oper/EBIT	7,4	-	(1,3)
<i>Mg oper/EBIT %</i>	<i>40,3%</i>	<i>48,4 p.p.</i>	<i>-8,1%</i>
Lucro líquido	2,9	-	(0,9)
<i>Margem líquida %</i>	<i>15,9%</i>	<i>21,4 p.p.</i>	<i>-5,5%</i>

	Var % vs		
	1T20	1T19	1T19
Lucro antes do IR e da CS	26,1	-31,6%	38,2
<i>Alíquota nominal</i>	<i>-34%</i>	<i>-</i>	<i>-34%</i>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	(8,9)	-31,6%	(13,0)
Crédito outorgado ICMS	1,5	-10,7%	1,7
Juros sobre capital próprio	-	-	-
Diferenças permanentes, equivalência patrimonial e outros	0,5	-	(0,3)
Imposto de renda e contribuição social	(6,9)	-40,8%	(11,6)
<i>Alíquota Efetiva</i>	<i>-26,2%</i>	<i>4,1 p.p.</i>	<i>-30,3%</i>

O **lucro líquido** do 1T20 apresentou uma redução de 27,6% na comparação anual em função da redução de receita da divisão de logística de veículos que ocorreu na segunda quinzena de março e a não redução na mesma proporção dos custos fixos e com pessoal, por despesas não recorrentes com auditoria e honorários advocatícios, além de provisão para demandas judiciais.

Consolidado	Var % vs		
	1T20	1T19	1T19
Lucro operacional/EBIT	26,8	-34,2%	40,6
Resultado financeiro	(2,0)	5,7%	(1,9)
Equivalência patrimonial	1,4	-	(0,5)
Lucro antes do IR e da CS	26,1	-31,6%	38,2
Imposto de renda e contribuição social	(6,9)	-40,8%	(11,6)
Lucro líquido	19,3	-27,6%	26,6

Fluxo de caixa

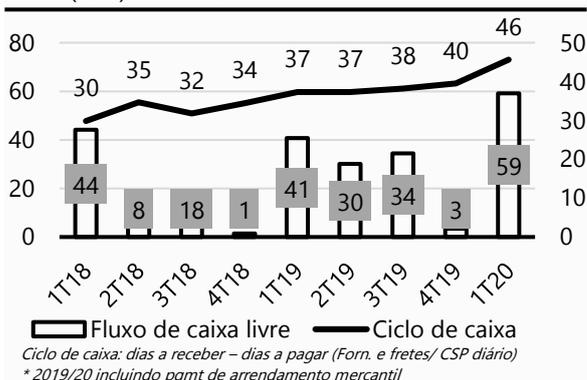
Como se pode observar no gráfico 9, a pressão no **ciclo de caixa** da companhia persiste. Isso se deve, na maioria dos casos, pela demanda de maiores prazos de pagamento como contrapartida à renegociação e extensão de contratos comerciais, sempre que possível, com a inclusão de novos serviços e receitas.

Apesar do aumento do ciclo de caixa, o **fluxo de caixa livre** do 1T20 foi de R\$ 59,2 milhões vs R\$ 40,8 milhões do 1T19. O fluxo operacional do 1T20 foi impactado pelo aproveitamento do crédito de PIS COFINS (R\$ 18 milhões líquido de IR/CS). O saldo líquido de crédito para compensação de tributos federais em março de 2020 é de R\$ 52,8 milhões, líquido de IR/CS.

O **CAPEX** do 1T20 foi de R\$ 5,4 milhões, conforme segregação mostrada na tabela ao lado. Os investimentos mais relevantes no trimestre foram as benfeitorias de uma área recém adquirida na cidade de Sorocaba para a operação da Toyota na divisão de logística automotiva no montante de R\$ 2,4 milhão. O CAPEX de 2020 aprovado em AGO do dia 30 de abril foi de R\$ 15 milhões e o investimento mais relevante serão as benfeitorias realizadas nesse mesmo terreno recém adquirido.

O **caixa líquido proveniente das atividades de financiamento** do 1T20 foi negativo em R\$ 8,9 milhões em razão principalmente do pagamento de arrendamento mercantil operacional no valor de R\$ 8,3 milhões.

Gráfico 9 - Fluxo de caixa livre (R\$ mi) e ciclo de caixa (dias) consolidado



CAPEX Consolidado	1T20	1T19
Compra e benfeitorias em terrenos	2,4	3,4
Novas operações	-	0,2
Manutenção & benfeitorias gerais	1,4	1,0
Equipamentos de transporte	-	0,2
TI	1,6	1,8
Renovação de contratos	-	0,1
Total	5,4	6,6

	1T20	1T19
A - Caixa inicial	67,3	83,5
1 - Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	73,0	55,6
2 - CAPEX "caixa"	(5,5)	(9,4)
3 - Pagamento de arrendamento mercantil	(8,3)	(5,5)
Fluxo de caixa livre (1 + 2 + 3)	59,2	40,8
4 - Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos (ex CAPEX "caixa")	0,0	0,4
5 - Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(8,9)	(22,2)
(=) Caixa final (A + 1 + 2 + 4 + 5)	125,9	108,0

(consolidado)

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Endividamento e caixa

A estrutura de capital da Tegma mantém-se com baixíssima alavancagem já há alguns anos, em razão da geração de caixa da Companhia, que é consequência da retomada do mercado de veículos e do controle de custos implementado.

A **dívida líquida** em 31 de março de 2020 foi de R\$ 7,6 milhões vs R\$ 70,1 milhões em 31 de dezembro de 2019. A redução se deu por conta da regularização do pagamento de clientes represados na virada do ano na divisão de logística automotiva e da utilização do crédito tributário de PIS-COFINS no montante de R\$ 18 milhões.

O **índice dívida líquida / EBITDA ajustado LTM** do 1T20 foi de 0,0x vs 0,3 do 4T19. Já o cálculo do índice de cobertura (que equivale a **EBITDA ajustado sobre resultado financeiro**) não é aplicável, uma vez que em função do reconhecimento da correção monetária de créditos fiscais extemporâneos no 3T19, o resultado financeiro dos últimos 12 meses da Companhia se tornou positivo, ou seja, receitas financeiras maiores que as despesas. Os covenants da Companhia são <2,5x e >1,5x, respectivamente.

Em maio de 2020 houve uma **reafirmação do rating atribuído pela Fitch** (A [bra] estável). O custo médio total da dívida bruta da Companhia em 30 de março de 2020 foi de CDI + 1,41% uma manutenção do custo de 31 de dezembro de 2019.

No início do mês de abril **contratamos duas dívidas**: i) R\$ 50 milhões de Notas de Crédito de Exportação com o banco Itaú pelo prazo de dois anos a uma taxa de CDI+3,8% e ii) R\$ 40 mi com Santander na modalidade Res. 4.131 no prazo de um ano a uma taxa de CDI+4,0%, uma operação 100% swapada para R\$, sem risco cambial..

Gráfico 10 – Endividamento e caixa consolidado
(R\$ mi)

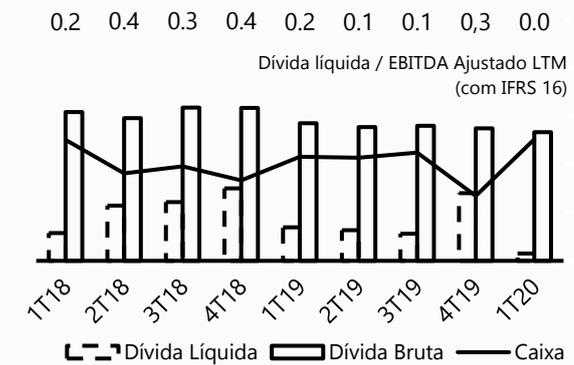
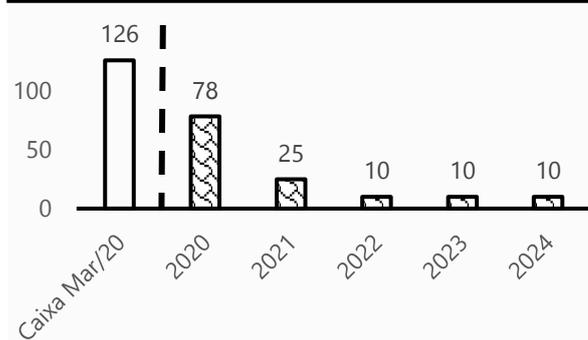


Gráfico 11 – Caixa e cronograma de amortização do PRINCIPAL (R\$ mi)



	2T19	3T19	4T19	1T20
Dívida circulante	8,6	85,1	82,4	78,5
Dívida não circulante	130,0	55,0	55,0	55,0
Dívida bruta	138,6	140,1	137,4	133,5
(-) Caixa	1,3	0,9	1,4	0,9
(-) Aplicações financeiras	105,4	111,2	66,0	125,0
Dívida líquida	31,9	28,0	70,1	7,6
EBITDA ajustado (últimos 12 meses)	241,3	248,1	250,1	238,7
<i>Dívida líquida / EBITDA ajustado (últimos 12 meses)</i>	<i>0,1 x</i>	<i>0,1 x</i>	<i>0,3 x</i>	<i>0,0 x</i>
Resultado financeiro (últimos 12 meses)	(11,0)	24,5	22,7	22,6
<i>EBITDA ajustado (últimos 12 meses) / Resultado financeiro (12 meses)</i>	<i>22,0 x</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>

(consolidado)

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

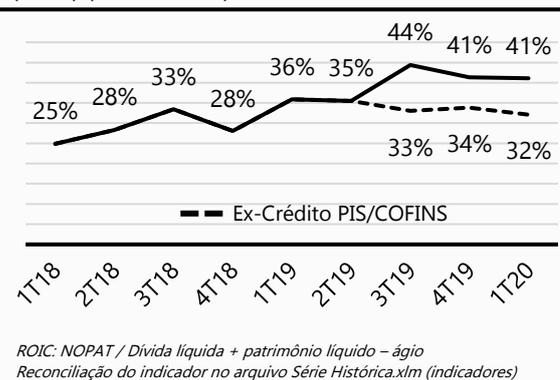
Retorno sobre o capital investido

A Companhia considera que o **retorno sobre o capital investido** (*Return on Invested Capital* - ROIC) é significativo para os investidores, uma vez que reflete a criação de valor da Companhia. O ROIC não deve ser considerado substituto de outras medidas contábeis de acordo com as IFRS e pode não ser comparável a medidas similares usadas por outras empresas. A Companhia define o ROIC como lucro operacional (após-impostos de 34%), dividido pelo capital investido (patrimônio líquido mais dívida líquida menos ágio de fusões e aquisições) de 12 meses atrás.

O **ROIC** consolidado da Companhia, conforme mostrado no gráfico 12 e na tabela abaixo, apresentou uma recuperação significativa nos últimos dois anos.

O ROIC do 1T20 foi 40,4%, no entanto caso desconsiderássemos o crédito tributário que foi reconhecido no 3T19, que impactou o NOPAT em R\$ 50,4 milhões, o ROIC teria sido de 32,1%. A queda do ROIC vs o patamar do início do ano de 2019 é decorrente principalmente da redução do crescimento da Divisão de logística automotiva e de investimentos realizados por questões contratuais que não acarretaram novas receitas (terreno na cidade de Sorocaba-SP para a operação da Toyota).

Gráfico 12 – Retorno sobre o capital investido (ROIC) (consolidado)



	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20
ROIC (A / B)	24,9%	28,3%	33,5%	28,0%	35,9%	35,5%	44,4%	41,3%	40,4%
NOPAT (L. Oper *(1-34%) (A)	77,7	92,9	104,6	101,0	112,9	119,3	155,2	158,1	149,2
Lucro operacional (soma 4 trimestres)	117,7	140,8	158,5	153,0	171,1	180,7	235,1	239,6	226,1
Capital empregado (B) (12 meses atrás)	312,0	328,3	312,7	360,4	314,8	336,0	349,6	382,7	369,0
(+) Dívida líquida	95,4	90,8	74,7	74,1	28,7	57,4	60,9	75,0	34,7
(+) Patrimônio líquido	380,5	400,1	400,6	448,8	462,8	455,3	465,4	484,4	511,0
(-) Ágios de aquisição	163,9	162,6	162,6	162,6	176,7	176,7	176,7	176,7	176,7

(consolidado)

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Anexo I – Reconciliação do EBITDA

Reconciliação EBITDA	1T20	Var % vs	
		1T19	1T19
Divisão automotiva			
Receita líquida	240,8	-7,0%	258,9
Lucro operacional	18,2	-46,5%	34,1
(-) Depreciação	-7,7	-8,5%	-8,4
EBITDA	26,0	-38,9%	42,5
(-) Não recorrentes	3,3	-	-
EBITDA ajustado	29,3	-31,1%	42,5
Mg EBITDA Ajustada	12,2%	-4,3 p.p.	16,4%
Divisão logística integrada			
Receita líquida	39,0	3,2%	37,8
Lucro operacional	8,5	29,6%	6,6
(-) Depreciação	-6,4	-7,7%	-7,0
EBITDA	14,9	10,5%	13,5
(-) Não recorrentes	-	-	-
EBITDA ajustado	14,9	10,5%	13,5
Mg EBITDA Ajustada	38,3%	2,5 p.p.	35,8%
Consolidado			
Receita líquida	279,7	-5,7%	296,7
Lucro operacional	26,8	-34,2%	40,6
(-) Depreciação	-14,2	-8,1%	-15,4
EBITDA	40,9	-27,0%	56,0
(-) Não recorrentes	3,3	-	-
EBITDA ajustado	44,2	-21,1%	56,0
Mg EBITDA Ajustada	15,8%	-3,1 p.p.	18,9%

Mercado de capitais TGMA3

- A ação da Tagma performou abaixo do IBOV no início do ano por conta de incertezas relacionadas ao mercado automotivo e do final da metade de março em diante por conta do surto da COVID-19 que interrompeu a produção de veículos no Brasil. O market cap da empresa está por volta de R\$ 1,2 bi (R\$ 17,51 por ação).

- A liquidez diária das ações da Tagma no início de 2020 foi em torno de R\$ 13 milhões negociados diariamente (USD 2,4 milhões), mantendo o crescimento visto nos trimestres anteriores. O índice de negociabilidade da TGMA3 em relação ao IBX-100 vem apresentando crescimento se comparado ao mesmo período de 2019.

- Em função do contexto, a administração não propôs para aprovação em AGO-E de 30 de abril de 2020 a distribuição de dividendos complementares do exercício de 2019, cumprindo mesmo assim os dividendos mínimos obrigatórios em seu estatuto (25%), atingindo a distribuição de 43% do lucro e 3,7% de *dividend yield* em 2019.

- Por conta do surto de COVID-19, os múltiplos do 2T20 não são aplicáveis porque as estimativas de resultados de 2020 e 2021 dos sell side são de cenários pé COVID-19.

Gráfico 13 – Base zero TGMA3 e IBOV (02/jan/2020)

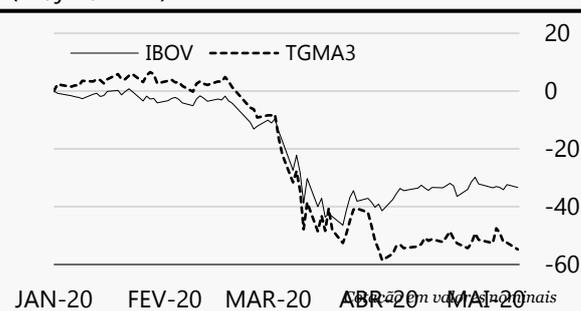


Gráfico 14 – Liquidez TGMA3

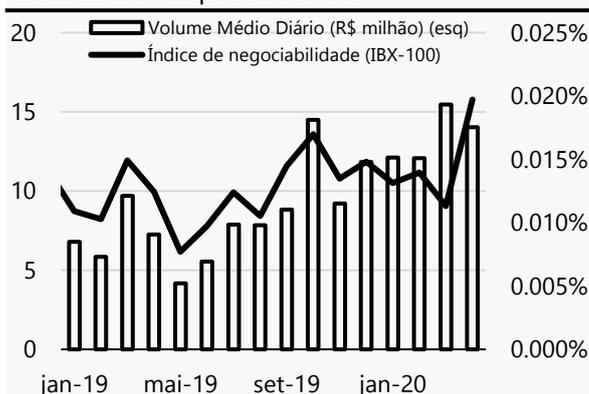
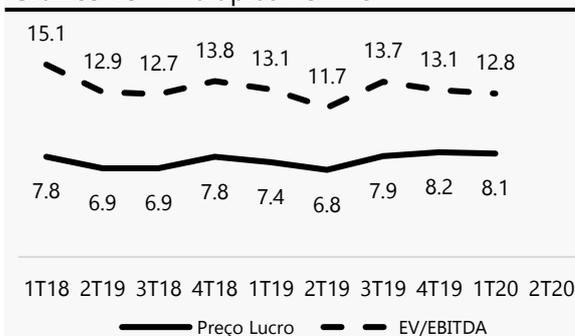


Tabela 3 – Dividendos e JCP

	Payout %	Div Yld % LTM	Proventos por ação (R\$)
2019	43%	3,7%	1,14
2018	60%	4,3%	0,99
2017	60%	4,9%	0,93
2016	61%	1,0%	0,12
2015	53%	1,4%	0,08
2014	-	-	0,00
2013	100%	3,4%	0,71
2012	81%	3,2%	0,97

Gráfico 15 – Múltiplos TGMA3



* Média de estimativas de sell side.

Composição acionária

Categoria	# ações TGMA3 ON	% Total
Mopia Participações e Empreendimentos Ltda.	15.396.481	23,3%
Cabana Empreendimentos e Participações Ltda.	4.817.704	7,3%
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	13.207.034	20,0%
Outros acionistas controladores (pessoa física)	509.473	0,8%
Administradores	101	0,0%
Tesouraria	65.143	0,1%
Controladores, administradores e tesouraria	33.996.036	51,5%
Ações em circulação	32.006.979	48,5%
Total de Ações	66.002.915	100,0%

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações dos resultados do exercício
(em R\$ milhões)

DRE	1T20	1T19	1T20
Receita bruta	345,5	-5,9%	367,3
Deduções da Receita Bruta	(65,7)	-6,9%	(70,6)
Receita líquida	279,7	-5,7%	296,7
(-) Custo dos serviços prestados	(220,9)	-5,7%	(234,1)
Pessoal	(30,2)	7,2%	(28,2)
Fretes	(174,7)	-6,4%	(186,8)
Outros custos	(34,5)	-12,6%	(39,5)
Crédito de Pis e Cofins	18,5	-8,5%	20,3
Lucro bruto	58,9	-5,9%	62,5
Despesas gerais e administrativas	(26,9)	43,1%	(18,8)
Outras receitas (despesas) líquidas	(5,2)	67,0%	(3,1)
Lucro operacional	26,8	-34,2%	40,6
Resultado financeiro	(2,0)	-5,4%	(1,9)
Equivalência patrimonial	1,4	-	(0,5)
Lucro antes do IR e da CS	26,1	-31,6%	38,2
Imposto de renda e contribuição social	(6,9)	-40,8%	(11,6)
Lucro/prejuízo líquido	19,3	-27,6%	26,6
<i>Margem líquida %</i>	<i>6,9%</i>	<i>-2,1 p.p.</i>	<i>9,0%</i>

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Balço patrimonial
(em R\$ milhes)

	mar-19	dez-19	mar-20
Ativo circulante	338,4	449,1	425,4
Caixa	1,0	1,4	0,9
Aplicações financeiras	107,0	66,0	125,0
Contas a receber	202,6	261,2	208,5
Partes relacionadas	2,6	0,7	0,6
Estoques (almoxarifado)	0,2	0,1	0,1
Imposto de renda e contribuição social	3,5	1,1	0,8
Impostos a recuperar	12,3	106,3	57,1
Demais contas a receber	6,2	6,7	8,6
Despesas antecipadas	2,9	2,0	3,2
Instrumentos financeiros derivativos	-	3,7	20,7
Ativo não circulante	62,1	46,6	46,5
Impostos a recuperar	9,5	9,7	9,7
Demais contas a receber	6,7	1,8	1,9
Ativo fiscal diferidos	15,7	16,9	15,5
Títulos e valores mobiliários	-	2,6	3,6
Partes relacionadas	16,0	1,1	1,1
Instrumentos financeiros derivativos	2,7	-	-
Depósitos judiciais	11,6	14,5	14,7
Ativo realizável a longo prazo	475,5	489,8	497,5
Investimentos	18,6	38,3	39,7
Imobilizado	201,7	209,0	207,8
Intangível	189,3	171,4	171,8
Direito de uso	65,8	70,9	78,2
Total do ativo	876,0	985,4	969,4
	mar-19	dez-19	mar-20
Passivo circulante	134,7	268,7	224,2
Empréstimos e financiamentos	7,6	61,0	73,3
Debêntures	1,2	25,1	25,9
Arrendamento mercantil	27,2	28,9	33,5
Fornecedores e fretes a pagar	32,1	36,3	21,3
Tributos a recolher	15,9	19,4	14,9
Salários e encargos sociais	20,6	26,3	22,0
Demais contas a pagar	22,6	29,6	28,8
Partes relacionadas	0,1	0,1	0,0
Imposto de renda e contribuição social	7,4	42,0	4,5
Passivo não circulante	230,3	141,6	149,9
Empréstimos e financiamentos	86,7	30,0	30,0
Partes relacionadas	2,1	0,5	0,7
Debêntures	50,0	25,0	25,0
Arrendamento mercantil	42,6	48,1	51,0
Passivo fiscal diferido	5,8	2,8	6,5
Provisões para demandas judiciais	43,2	35,3	36,8
Patrimônio líquido	511,0	575,1	595,1
Capital social	144,5	144,5	144,5
Reservas de capital	174,1	174,1	174,1
Reservas de lucros	138,2	256,9	260,9
Lucros acumulados	26,6	-	15,2
Ações em tesouraria	(0,3)	(0,3)	(0,3)
Ajustes de avaliação patrimonial	(0,3)	(0,0)	0,8
Dividendo adicional proposto	28,3	-	-
Total do passivo e do patrimônio líquido	876,0	985,4	969,4

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de fluxo de caixa
 (Em R\$ milhões)

	1T20	1T19
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	26,1	38,2
Depreciação e amortização	6,3	6,5
Amortização direito de uso	7,9	8,9
Juros e variações cambiais sobre empréstimos e debêntures	17,0	3,6
Provisão (reversão) para demandas judiciais	5,8	4,4
Juros sobre arrendamento	1,6	1,3
Creditos fiscais extemporâneos	-	-
Resultado da operação de swap	(15,2)	(1,0)
Equivalência patrimonial	(1,4)	0,5
Perda (ganho) na venda de bens	(0,0)	0,1
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(0,1)	0,1
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa	21,9	24,4
Contas a receber	52,8	23,5
Impostos a recuperar	10,9	(0,7)
Depósitos judiciais	(0,6)	(0,5)
Demais ativos	(3,4)	(1,1)
Fornecedores e fretes a pagar	(14,9)	(2,0)
Salários e encargos sociais	(4,3)	(3,7)
Partes relacionadas	0,2	(0,9)
Outras obrigações	(5,4)	(7,8)
Variações nos ativos e passivos	35,3	6,9
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e swap	(4,0)	-
Juros pagos sobre debêntures	-	(1,7)
Juros pagos sobre arrendamento mercantil	(1,6)	(0,8)
Demandas judiciais pagas	(3,8)	(4,6)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1,0)	(6,7)
(A) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	73,0	55,6
Aquisição de intangível	(1,7)	(1,7)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(3,8)	(7,7)
Recebimento pela venda de bens	0,0	0,4
(B) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	(5,5)	(9,0)
Captação empréstimos e financiamentos	-	30,0
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	(46,7)
Instrumentos financeiros derivativos	(0,6)	-
Pagamento de arrendamento mercantil	(8,3)	(5,5)
(C) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(8,9)	(22,2)
Variação de Caixa (A + B + C)	58,6	24,5
Caixa no início do período	67,3	83,5
Caixa no final do período	125,9	108,0

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de mutação do patrimônio líquido
(em R\$ milhões)

	Capital social	Reservas de capital	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto	Ações em tesouraria	Outros resultados abrangentes	Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2019	144,5	174,1	28,9	26,0	83,3	28,3	(0,3)	(0,3)	-	484,4
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	26,6	26,6
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	-	-	-	-	-	-	-	0,0	-	0,0
Incentivos fiscais	-	-	-	4,6	-	-	-	-	(4,6)	-
Destinação:										
Constituição de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2019	144,5	174,1	28,9	30,5	83,3	28,3	(0,3)	(0,3)	22,1	511,0
Saldos em 1 de janeiro de 2020	144,5	174,1	28,9	43,7	184,3	-	(0,3)	(0,0)	-	575,1
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	19,3	19,3
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	-	-	-	-	-	-	-	0,8	-	0,8
Incentivos fiscais	-	-	-	4,0	-	-	-	-	(4,0)	-
Destinação:										
Constituição de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2020	144,5	174,1	28,9	47,7	184,3	-	(0,3)	0,8	15,2	595,1

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Tegma Gestão Logística SA e Controladoras
Demonstrações de valor adicionado
(em R\$ milhões)

	1T20	1T20 vs 1T19	1T19
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos	328,2	-5,9%	348,7
Outras receitas	0,6	-60,6%	1,4
Perda estimada (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	0,1	-	(0,1)
Receitas	328,8	-6,1%	350,1
Custo dos serviços prestados	(174,7)	-6,4%	(186,8)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(37,3)	7,8%	(34,6)
Insumos adquiridos de terceiros	(212,0)	-4,2%	(221,4)
Valor adicionado bruto	116,8	-9,2%	128,7
Depreciação e amortização	(6,3)	-3,1%	(6,5)
Amortização direito de uso	(7,9)	-11,7%	(8,9)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	102,7	-9,4%	113,3
Resultado de equivalência patrimonial	1,4	-	(0,5)
Receitas financeiras	17,1	349,2%	3,8
Valor adicionado total a distribuir	121,1	3,9%	116,6
Pessoal e encargos	38,5	14,4%	33,6
Remuneração direta	29,6	17,6%	25,1
Benefícios	6,9	4,6%	6,6
FGTS	2,0	5,5%	1,9
Impostos, taxas e contribuições	42,2	-13,6%	48,8
Federais	22,5	-16,7%	27,0
Estaduais	18,0	-12,1%	20,5
Municipais	1,7	31,2%	1,3
Financiadores	40,5	18,4%	34,2
Juros e variações cambiais	19,1	234,7%	5,7
Aluguéis	2,1	14,2%	1,9
Dividendos	-	-	-
Lucros (prejuízo) retidos	19,3	-27,6%	26,6
Valor adicionado distribuído	121,1	3,9%	116,6

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]